

Espiritismo respeitado no mundo acadêmico internacional



Revista Saúde & Espiritualidade

Só no Brasil, de 1982 a 2011, foram 190 teses e dissertações nas diferentes áreas de conhecimento defendidas por pesquisadores e cientistas perante o meio acadêmico em temas ligados à espiritualidade, mediunidade, vida após a morte, eficiência do passe magnético, entre muitos outros. Mas uma, em especial, ganhou visibilidade internacional, recentemente, representando um marco histórico para a Ciência e para o Espiritismo: trata-se do artigo "Aspectos históricos e culturais da glândula pineal: uma comparação entre as teorias apresentadas pelo Espiritismo na década de 1940 e as atuais evidências científicas", publicado em inglês em uma das mais respeitadas revistas científicas da área médica. As teorias espíritas, no caso, referem-se às descritas pelo espírito André Luiz, psicografia de Chico Xavier, conquistando a credibilidade do meio acadêmico. **Págs.8 e9**

Atividades nos núcleos de assistência



Copa do Mundo, Festa Junina e Dia do Desafio movimentam a crianças dos núcleos de assistência social do CEAC neste mês de junho. **Págs.4 e 5**

Projeto Girassol completa 17 anos



No último dia 26 de maio, o Projeto Girassol completou 17 anos de existência e excelência no atendimento às crianças e adolescentes, sendo responsável pelo redirecionamento de centenas de crianças que estão

descobrendo suas aptidões, sua força de trabalho e o conhecimento necessário para uma melhor condição de vida. Conheça essa trajetória de sucesso e amor ao próximo. **Pág.5**

Aguardem...

•Yara R. Zalaf - Palestras - Página 4

•Margarete Áquila - 23 e 24 de agosto - Seminário e Palestra

•José Carlos de Lucca - 21 de setembro - Palestra

CEAC inaugura nova Cantina

Em meados deste mês estará aberta ao público a nova cantina, um espaço totalmente reformulado com 70 luminárias de LED, estufas e balcões maiores, espaço para 18 mesas e um belo jardim de inverno para melhor atender os clientes. **Pág.4**

Curso para preparação de voluntários

Não perca a oportunidade de integrar-se às diretrizes da Casa Espírita para o voluntariado, bem como conhecer as boas práticas dessa iniciativa solidária. **Pág. 4**

Clube do Livro



Livro: Uma Declaração de Amor
Autor: Wilson Frungilo Jr
Gênero: romance
Editora: IDE - Pág. 12

Leia também:

- Editorial – Pág.2
- Mensagem mediúnica – Pág.2
- Memória do Espiritismo - Livro: "Parnaso de Além-Túmulo" - Pág.3
- Editora CEAC - Pág.10
- Espiritismo no Brasil e no Mundo - Pág.11
- Livraria CEAC - Págs.12 e 13
- Educação Espírita – Pág.14
- Evangelho no Lar para recortar – Pág.15

Artigos Doutrinários

- Liberdade e Progresso - Orson Peter Carrara - Pág.3
- O que é importante - Richard Simonetti - Pág.6
- Um único cântico de amor - Rubens Chinali Canarim - Pág.6
- Os Espíritos protetores, por Channing - Renato Chinali Canarim - Pág.7
- A dor é sempre necessária? - Sidney F. Fernandes - Pág. 7

A presença das sombras

Mentores espirituais têm alertado quanto à reencarnação em massa de Espíritos comprometidos com o vício e o crime, oriundos de regiões umbralinas.

Recebem dos poderes que nos governam suas derradeiras oportunidades de renovação, a fim de se furtarem ao degredo em planetas inferiores, quando houver a decantada separação do joio e do trigo, segundo a expressão evangélica.

Isso explica o preocupante aumento da violência e do crime, não apenas no Brasil, mas no Mundo todo.

É como se estivéssemos sofrendo uma invasão dos bárbaros, que chegam pela porta da reencarnação.

Despreparados para a convivência social, dominados por impulsos de agressividade, senso moral precário, resolvem suas pendências com base na força, semeando confusão e desatino ao redor de seus passos.

Obviamente a Providência Divina não os colocaria na carne se não houvesse a possibilidade de mudança de seu

comportamento, amparados por mentores espirituais e familiares desencarnados que buscam inspirá-los à renovação.

Inaceitável nos referirmos a esses irmãos falando *neles*, quando o mais certo seria falar em *nós*, porquanto não sabemos qual seria a nossa postura se não beneficiados pelo conhecimento espírita quando testados pela adversidade.

Mais do que nunca é imperioso observar a recomendação de Jesus: orai e vigiai.

Orar muito, fazendo da oração nossa defesa maior ante a agressividade alheia.

Vigiar sempre nossas reações, nossa maneira de ser, a fim de não incorreremos num comportamento agressivo, que nos leve a ações que ameacem nossa própria estabilidade e todo o planejamento feito em nosso benefício.



Promoção

Quando o fracasso nos desafia de perto...
Quando a tentação e a enfermidade nos visitam...
Quando a nossa esperança se dissolve no sofrimento...
Quando a provação se nos afigura invencível...
Quando somos apontados pelo dedo da injúria...
Quando os próprios amigos nos abandonam...
Quando todas as circunstâncias nos contrariam...
Quando a mágoa aparece...
Quando a incompreensão nos procura, ameaçadora...
Quando somos intimados a esquecer-nos em benefício de outros...
Então, é chagado para nós o teste de aproveitamento espiritual,
na escola da vida, para efeito de promoção.

Albino Teixeira

Médium: Francisco Cândido Xavier
Do livro "Paz e Renovação", edição CEC

Espaço do Leitor

@ E-mail:
momento_espirita@hotmail.com

Radioweb:
www.radioceac.com.br

"Jornal muito gostoso de ler, claro e espalha a boa informação. Deus o abençoe, abraços em todos os nossos amigos queridos de Bauru. Com gratidão."

Elsa Rossi, de Londres/Inglaterra, por e-mail

"Gostaria de parabenizar toda a diretoria pela iniciativa da palestra motivacional do Átila e da Rose.

Nós da Casa de Passagem ficamos extremamente satisfeitos com os conteúdos abordados e com a forma com que a palestra foi conduzida.

Acredito que esse seja o caminho... a palestra teve o poder de tirar-nos da zona de conforto e de dar uma "chacoalhada" no moral da equipe! Claro que ninguém motiva ninguém, mas uma boa palestra serve para tocar as pessoas para que elas busquem, dentro de si, a motivação que, muitas vezes, estava apenas

adormecida.

Sugiro que ações como essas sejam mais frequentes na instituição, e que como foi-nos sugerido na própria palestra, possamos estreitar os vínculos entre os núcleos e seus colaboradores.

Para tanto, talvez fosse possível a construção de um calendário anual desses encontros com o objetivo de motivar, interagir e despertar o pessoal. Poderíamos começar com encontros para apresentações dos núcleos e os serviços prestados no CEAC, nos quais cada um ficaria responsável por um encontro, não sei, é apenas uma sugestão. Coloco-me a disposição, caso seja de interesse da instituição, de trabalhar em prol disso, não com a excelência da equipe do Átila por falta de capacitação e experiência, mas com o mesmo empenho."

Francine Tamos Silva, assistente social coordenadora do Albergue Noturno de Bauru/SP, por e-mail

Soneto

Joio

Por que nós complicamos singelezas
pelo simples sabor de afirmação;
por que não escutar o coração
que pulsa as vibrações das incertezas...

se temos ao alcance o corrimão;
degraus que facilitam mãos coesas;
o dom de emocionarmos às belezas...
Por que só ver a luz na escuridão?

Estamos de passagem simplesmente.
Abrindo com desvelo nossa mente
o mundo é bem maior em nosso espaço.

Por que nós complicamos as passagens
seguindo a realidade das miragens?
A vida é bela e o tempo é bem escasso!

João Batista Xavier Oliveira
Bauru/SP



"Parnaso" 1a. edição, 1932



"Parnaso" 19a. edição, 2010

Livro: "Parnaso de Além-Túmulo" (Poesias Mediúnicas) Francisco Cândido Xavier/Espíritos Diversos

O "Parnaso de Além-Túmulo" foi psicografado por Francisco Cândido Xavier, em Pedro Leopoldo/MG, no período de agosto a dezembro de 1931 (ver "Palavras minhas" do médium, na introdução da obra), ano em que Emmanuel assumiu o encargo de orientar todas as suas atividades mediúnicas.

Conforme o dicionarista Aurélio, parnaso é uma coleção de poesias de vários autores, e no caso desse livro, uma antologia mediúnica de poetas luso-brasileiros (desencarnados).

"Parnaso de Além-Túmulo", primeiro livro psicografado por Chico Xavier, foi publicado pela Federação Espírita Brasileira em 6 de julho de 1932, informação contida no livro "50 anos de Parnaso" de Clóvis Ramos, edição FEB; portanto, neste mês, estamos comemorando 82 anos. Essa obra, em sua primeira edição, com 156 páginas, pequena em relação às posteriores, apresentava 60 produções poéticas, com 14 poetas, pela ordem: Augusto dos Anjos, Auta de Souza, Antero de Quental,

Bittencourt Sampaio, Casimiro de Abreu, Castro Alves, Casimiro Cunha, Cruz e Souza, Guerra Junqueiro, Julio Diniz, João de Deus, Pedro de Alcântara, Souza Caldas e um poeta desconhecido. Prefaciava-a o vice-presidente da FEB, Manuel Quintão.

Imediatamente ao lançamento, o "Parnaso" ganha as colunas da imprensa. Humberto de Campos, presidente da Academia Brasileira de Letras, através da seção literária, mantida no "Diário Carioca", na crônica de 10 de julho de 1932, intitulada "Poetas do outro mundo", provocou enorme impacto na opinião pública, assim se expressando sobre o "Parnaso de Além-Túmulo": "Eu faltaria ao dever que me é imposto pela consciência, se não confessasse que, fazendo versos pela pena do Sr. Francisco Cândido Xavier, os poetas de que ele é intérprete apresentam as mesmas características de expressão e inspiração que os identificavam neste planeta. Os temas abordados são os que os preocupavam nesta vida. O gosto é o mesmo e o verso obedece, ordinariamente, à

mesma pauta musical. Frouxo e ingenuo em Casimiro, largo e sonoro em Castro Alves, sarcástico e variado em Junqueiro, fúnebre e grave em Antero, filosófico e profundo em Augusto dos Anjos..."

Dois dias depois, em 12 de julho de 1932, através do mesmo jornal, na crônica "Como cantam os mortos", Humberto de Campos afirmava: "O Parnaso de Além-Túmulo", do Sr. Francisco Cândido Xavier, cujos objetivos examinei em artigo anterior, merece trato mais gave e demorado". Depois de examinar vários poetas e suas respectivas poesias, conclui: "O Parnaso de Além-Túmulo" merece, como se vê, a atenção dos estudiosos, que poderão dizer o que há nele, de sobrenatural ou de mistificação."

A 2a. edição (1935) continha 354 páginas, contando com mais um prefácio, intitulado "De pé, os mortos!" de Humberto de Campos (Espírito). E assim o "Parnaso" foi crescendo... A partir da revisão feita pelos Autores Espirituais, a edição definitiva do "Parnaso" passou a ter 56 poetas e 259

produções literárias. A 9a. edição (1972), comemorativa do 40o. aniversário do lançamento, foi acrescida de notas e estudos do Dr. Elias Barbosa. A edição foi de luxo, papel especial e grande formato. Os retratos de todos os poetas foram em aguadas de Cecconi, confeccionados especialmente para essa edição. Em 2010, centenário de nascimento de Chico Xavier, a FEB, lança outra edição comemorativa, a 19a, totalizando 97.500 exemplares publicados.

*

Opinião de Wallace Leal V. Rodrigues, tradutor e escritor de livros espíritas: (...) pondo-se de lado a obra de Kardec, "Parnaso de Além-Túmulo" é, por certo, a maior sensação da literatura espírita. A poesia, com suas rígidas leis, é muito mais do que a constatação de um estilo, é a "prova ácida" da mediunidade psicográfica. O "Parnaso" sai indene dessa prova: está acima de mal-entendidos, é um marco na história do Espiritismo.

Artigo



Liberdade e Progresso

Orson Peter Carrara



A propósito das manifestações de rua em 2013 e diante do momento difícil do país, permito trazer ao leitor algumas considerações:

a) Vivemos um processo de guerra. Não de armas, mas de ideias, de justas discordâncias e questionamentos oportunos. Objetivo final é a liberdade e o progresso, não há dúvidas, em toda expansão que as duas palavras permitem e alcançam;

b) Se pensarmos bem, cada um de nós traz consigo uma tarefa comum: instruímo-nos mutuamente, ajudar no progresso coletivo e melhorar nossas variadas instituições;

c) A liberdade é o direito de proceder conforme nos pareça adequado com a ressalva de que esse direito não vá contra o direito alheio; também é a condição humana necessária para cada um construir seu destino, individual ou coletivamente;

d) O progresso, por sua vez, é o desenvolvimento, o movimento progressivo da civilização ou a marcha e movimento para diante, ou ainda a caminhada para um estado de coisas cada vez mais de acordo com a justiça e a razão. Ele também pode ser classificado como a aplicação das leis que realizem a maior soma de ordem, bem-estar, liberdade e fraternidade; podemos até defini-lo ainda como a

extensão da liberdade.

e) Para sermos verdadeiramente coerentes, no uso do inevitável progresso, é preciso nos libertarmos da escravidão da ignorância e das baixas paixões ou apetites vulgares, educando-nos moralmente com a aquisição de virtudes ou aprimorando-as.

Essas considerações nos fazem pensar na justiça e oportunidade dos protestos e insatisfações nacionais em andamento, face à corrupção a abusos morais de toda ordem num país de extensão continental, com um povo aberto e fraterno, solidário. O nível de amadurecimento da mentalidade humana já não aceita mais – e nem combina – a corrupção, a desonestidade, a omissão ou os desvios morais de toda ordem. Vivemos um novo tempo, de progresso e liberdade.

Afinal, desde que haja duas pessoas juntas, ambos têm direitos a respeitar e já não possuem liberdade absoluta. Por outro lado, sempre temos, individual ou coletivamente, o poder da escolha e somos sempre senhores da capacidade de ceder ou resistir às tentações de toda ordem e às paixões que desequilibram a individualidade ou a própria sociedade.

E há que se considerar que o dever – definido pelo dicionário como aquilo que precisa ser feito – convida-nos ao bem e ao

progresso e esta atitude de agir e não permanecer na indiferença ou na omissão pode evitar o mal decorrente do não comprometimento com as boas causas – único objetivo da vida –, sobretudo aquele que poderia contribuir para um mal maior em prejuízos mais abrangentes para a coletividade.

O excesso do mal em andamento – em todos os sentidos, desde a corrupção, à violência ou omissão de governos e governados – faz compreender a necessidade do bem e das reformas nas leis, nos hábitos, nos costumes.

Vamos percebendo com clareza que os maiores obstáculos ao progresso e, por consequência, da liberdade humana, são o orgulho e o egoísmo. Note-se a definição de ambos para constatar essa afirmação: a) orgulho: manifestação de alto apreço ou conceito que alguém se tem; b) amor exclusivo a si mesmo e aos interesses próprios, em detrimento aos interesses alheios.

Já é tempo de despertar. O direito de questionar, de protestar é legítimo, justo. Mas ele não dá direito à violência, ao vandalismo, à agressividade. Tais comportamentos são absolutamente incompatíveis com a democracia e o novo tempo que desejamos construir.

Será de muita oportunidade ler novamente a letra do Hino Nacional, e cantá-lo, claro. A letra é inspiradíssima nesse ideal de paz e fraternidade que desejamos construir para o país. Inclusive destacando o respeito que devemos-nos uns aos outros. Estejamos nós como governados ou governantes. Não importa. Somos os mesmos seres humanos, necessitados todos da consciência de agir com bondade e justiça.

Tais considerações, de precisão cirúrgica para o atual momento do Brasil, estão baseadas em *O Livro dos Espíritos*, especialmente nos capítulos Lei de Liberdade e Lei do Progresso e também em Léon Denis. Impressionante a precisão, clareza e atualidade das questões desses dois importantes capítulos da obra básica. Fizemos pequena adaptação das respostas dos espíritos para compor a presente abordagem, mas a fonte das ideias lá está, clara e disponível para todos.

E já que estamos às vésperas das eleições, é preciso pensar como vamos usar o voto, diante das leis que nos dirigem: nos interesses pessoais ou no interesse coletivo da nação? Como eleitos ou eleitores, o dever não tem duas caras. Ele é a obrigação moral em favor próprio e em favor do próximo, como indica Lázaro em O Evangelho Segundo o Espiritismo.

PALESTRAS EM JULHO/14 PROGRAME-SE!

Domingo 9h	Segunda-feira 20h	Terça-feira 15h	Quarta-feira 20h	Quinta-feira 15h	Sexta-feira 20h
		1 Carlos Luz/ Cesar	2 Richard Pinga-fogo	3 Leila/ Paulo	4 Jorge/ Maria
6 Nazil	7 Sidney/ Nélson	8 Mocidade (MEAC)	9 Sidney/ Nélson	10 MEAC/ Luiz Aldo	11 Jorge/ Maria
13 Nazil	14 Nazil/ Richard	15 Nélson/ Davison	16 Nazil/ Richard	17 Leila/ Paulo	18 Jorge/ Maria
20 Nazil/ Tatto	21 Moisés/ Tatto	22 Tatto	23 Moisés/ Tatto	24 Tatto	25 Jorge/ Maria Zuleika
27 Yara	28 Yara	29 Foganholo/ Moisés	30 Yara	31 Leila/ Paulo	1º de Agosto Yara

Nas reuniões públicas são estudados O Evangelho Segundo o Espiritismo e O Livro dos Espíritos, à exceção de palestras especiais

Rádio CEAC 244.000 acessos!

CEAC inaugura nova Cantina

Com a reforma em reta final, a Cantina do CEAC começa a funcionar no seu novo espaço já na primeira quinzena de julho. Totalmente reformulado, desenhado por uma arquiteta voluntária, o novo espaço conta com 70 luminárias de LED, estufas e balcões maiores para o atendimento, espaço para 18 mesas e um belo jardim de inverno.

Esta é a primeira vez que a Cantina do CEAC tem um espaço pensado exclusivamente para ela. "A Cantina foi uma coisa que, na verdade, aconteceu", conta Mônica Dabus, diretora responsável pela Cantina. Ela conta que tudo começou com um carrinho de pipoca, que era vendida por voluntários para arrecadar fundos para o CEAC. Posteriormente, Mônica e sua mãe começaram a fazer bolos e tortas em suas próprias casas para vender no Centro. "A demanda foi aumentando e só voluntários já não davam mais conta, então precisamos contratar funcionários", explica.

Com o aumento da demanda foi preciso criar um espaço para atender as

pessoas – e foi onde surgiu o antigo local da Cantina, aproveitando um espaço que estava em desuso. "Para isso nós adaptamos uma cozinha, tudo por meio de doação. Estufas, geladeira, balcão, formas... tudo foi doado", ela conta.

Agora, com a reforma, além do espaço, a Cantina ganha novos eletrodomésticos, mais modernos. Mônica diz que "é o primeiro fogão que vamos comprar, mais moderno, industrial" – o fogão anterior era caseiro, também fruto de doação. A colaboração, aliás, sempre foi um ponto forte na Cantina. Durante a reforma, quando não havia mais a cozinha para preparar os alimentos, várias pessoas contribuíram com doações de tortas, bolos e outros produtos, prontos para serem vendidos. "Com essa nova Cantina estamos iniciando um novo conceito, mas, acima de tudo, continuaremos contando com a colaboração de todos", afirma Mônica.

Ana Cláudia Tripoloni

Dia do Desafio estimula a prática de exercícios físicos no Seara de Luz

O projeto Seara de Luz participou no último dia 28 de maio do Dia do Desafio, ação que tem o objetivo de incentivar a prática de atividades físicas por meio de competição saudável entre cidades do mesmo porte, mas de países diferentes. "A intenção foi interromper nossa atividade rotineira e praticar, por ao menos 15 minutos, qualquer tipo de atividade física", explica

a coordenadora do projeto Ivana Pereira de Souza Gallo.

A atividade ainda teve o reforço dos projetos Caná e Irmã Adelaide, que também funcionam no bairro Ferradura Mirim. Todos os funcionários, crianças e adolescentes atendidos pelos projetos se reuniram e participaram do alongamento na quadra do Seara de Luz e depois da caminhada pelo bairro.



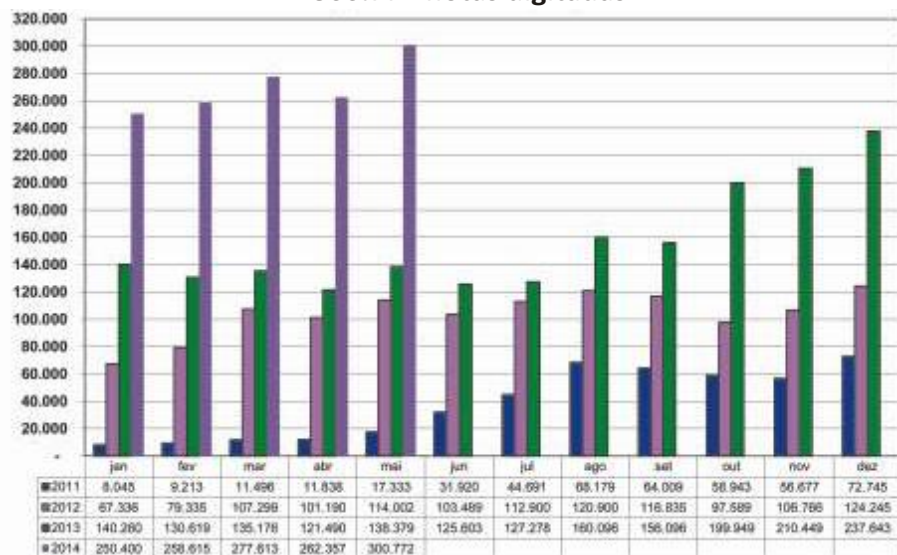
Dia do Desafio começou com o alongamento na quadra do Seara de Luz



Projetos realizaram caminhada pelo Ferradura Mirim

Nota Fiscal Paulista/Maio/14

300.772 notas digitadas



Convite

Curso de Preparação de Voluntários

Dia: 30/08/2014

Horário: das 15h às 17h - Local: Auditório do CEAC

Expositor: Silvio Turini e Carlos Luz

Inscrição na Secretaria

Bazar de Roupas

Roupas Calçados Acessórios

Rua 7 de Setembro
N.º 8-56

Horário comercial
de Segunda à Sexta
Tel.: 3366-3218

Biblioteca Humberto de Campos

Livros, Cd's e fitas de vídeo para empréstimo aos sócios
Distribuição gratuita de jornais, revistas e mensagens

De Segunda à Sexta, das 13h às 22h.
Aos sábados, das 8h às 16h
Domingos, das 9h às 11h.
(Com voluntários)

Tel: 14 3366-3200

Projeto Girassol completa 17 anos de existência

No último dia 26 de maio, o Projeto Girassol completou 17 anos de existência e excelência em atendimento às crianças e adolescentes. Em comemoração à data, foi realizado um almoço especial seguido do “Parabéns a você” acompanhado de um delicioso bolo para todos os funcionários e crianças participantes. Além disso, as crianças escreveram poemas em homenagem ao projeto, que fica no bairro Fortunato Rocha Lima.

O Projeto Girassol foi fundado em 1997 com o objetivo de superar o simples atendimento de necessidades imediatas, partindo para o campo decisivo da promoção humana, visando a população infantil do bairro, que fica em uma das áreas de periferia da cidade.

Segundo a coordenadora pedagógica Michele Lima Oliveira, “o projeto é responsável pelo redirecionamento de centenas de crianças, que estão descobrindo suas aptidões, sua força de trabalho e o conhecimento necessário para uma melhor condição de vida; aliado à educação, à orientação, à promoção da saúde e o combate à subnutrição”.

Conhecendo o projeto

Atualmente, o Projeto Girassol atende 200 crianças e adolescentes de 6 a



14 anos, em um programa de complementação pedagógica, baseado na Pedagogia Waldorf, que compreende o desenvolvimento do ser humano não somente pela aquisição de novos conhecimentos e técnicas. “Acreditamos que o ser evolui, sobretudo, pelo aperfeiçoamento de suas faculdades anímicas, mentais e morais”, explica a coordenadora.

Ainda dentro do projeto, as crianças recebem alimentação adequada e são atendidas por dentistas voluntários, que colaboram com o projeto. Fazem parte ainda da rotina de aprendizado das crianças e adolescentes várias atividades que visam despertar o lado artístico como as oficinas de teatro, música, pintura, artesanato. O Projeto também visa futuras aptidões profissionais por meio das aulas de trabalhos manuais, serigrafia, informática, marcenaria e

outras.

O esporte também está presente por meio do futsal, basquete e handbol. Além disso, há o envolvimento dos pais. “A eles são oferecidas palestras educativas entre outros atendimentos e as gestantes frequentam cursos de puericultura, para cuidar adequadamente dos bebês e reduzir a mortalidade infantil”, completa Michele.

Por ser um projeto desenvolvido pelo CEAC, há também a preocupação com a formação na Doutrina Espírita. Por isso é oferecida a educação espírita para as crianças, grupo de mocidade e adultos, com programação voltada para a consciência social, moral, vivências de cidadania e solidariedade na própria comunidade.

Atualmente todas essas atividades são desenvolvidas com 14

funcionários e 26 voluntários. “O objetivo é melhorar o padrão cultural, educacional e moral das crianças, adolescentes, para que, de forma autônoma, possam vencer a situação de exclusão socioeconômica, resgatando valores que possibilitem a inserção na vida como cidadãos plenos e conscientes”, destaca a coordenadora pedagógica.

Desafios e resultados

Para Michele, esses 17 anos foram de grandes desafios diários, mas os resultados são bastante positivos. “Muitos fatos relevantes aconteceram ao longo desses anos e o que mais nos gratifica e alega é quando sabemos de “ex” alunos inseridos no mercado de trabalho, em cursos técnicos, em universidades e principalmente multiplicando os exemplos recebidos”.

Michele destaca ainda a importância do trabalho realizado. “A motivação para continuar melhorando e aperfeiçoando o atendimento é a certeza de que, sem a pretensão de querer salvar o mundo, e sim conscientes de que o caminho é levar amor, exemplo e educação. Assim temos plantado sementes e colhido frutos maravilhosos. O aprendizado é extenso não só aos assistidos, mas também aos voluntários

Copa do Mundo é tema das atividades nos núcleos assistenciais do CEAC



Seara de Luz realizou o Arraiá da Copa

A Copa do Mundo, realizada este ano no Brasil, é o centro das atenções em todo país, seja na imprensa televisa, escrita e radiofônica, como nas conversas entre amigos e familiares, e até no aprendizado nas escolas. E nos projetos sociais do Centro Espírita Amor e Caridade não é diferente. O tema foi abordado em atividades desenvolvidas no Projeto Crescer, no Parque das Nações, e também no Seara de Luz, no Núcleo Ferradura

Mirim.

No Crescer, as crianças confeccionaram bandeiras dos 32 países participantes do Mundial e ainda aprenderam mais sobre a cultura e costumes de cada um deles. Até as árvores do projeto foram enfeitadas com temas da Copa do Mundo. Os alunos e as funcionárias realizaram a decoração no clima da competição.

Já no Seara de Luz, as crianças e adolescentes atendidos pelo projeto juntaram dois eventos dos meses de junho e julho, a Copa do Mundo e as festas juninas. No Arraiá da Copa a decoração foi em verde e amarelo. “Cada turma confeccionou com a educadora um enfeite juntando os dois temas. Decoramos todo o espaço com as cores verde e amarelo, além de enfeites juninos”, conta a coordenadora do projeto Ivana Pereira de Souza Gallo. A coordenadora ainda destacou o ótimo trabalho em equipe de todas as turmas.

Crianças do Projeto Colmeia promovem animada Festa Junina



Festa Junina do Colmeia teve a tradicional quadrilha

As tradicionais festas juninas foram tema do mês no Projeto Colmeia, que fica no bairro Vila São Paulo. As crianças tiveram a oportunidade de aprender mais sobre a cultura das festas que fazem parte da tradição do Brasil. As próprias crianças ajudaram na confecção dos enfeites.

A festa contou com animada quadrilha, além da distribuição de guloseimas como cachorro-quente, pipoca, algodão doce, pastel e doces. A festa foi possível também com o trabalho dos voluntários, que se empenharam nas doações, reforçando o valor e a importância dessas colaborações.



O que é importante

Richard Simonetti

Explica a Doutrina Espírita que vivemos num mundo de Provas e Expições, habitado por Espíritos em estágio primário de evolução.

Estamos mais perto da animalidade do que da humanidade, orientados pelo egoísmo, a tendência de cada qual cuidar de si mesmo e o resto que se dane.

Dores, dificuldades e dissabores atuam aqui como lixas grossas, desbastando nossas imperfeições mais grosseiras, preparando-nos para luminoso porvir.

Obviamente, os vocábulos *provas e expiações* não são sinônimos, embora ambos envolvam as citadas agruras.

Eu diria que, em sua expressão mais simples, a provação é marcada por situações que o Espírito escolhe ao reencarnar.

Está consciente de que tem débitos a resgatar, que é preciso passar por um processo de depuração, a fim de que se reintegre nos ritmos da Vida, superando a desafinação consequente de seus desvios de comportamento: o erro, o vício, o crime...

Seria algo semelhante ao indivíduo que, tendo cometido crimes, arrepende-se e se apresenta voluntariamente à polícia, disposto a

assumir suas responsabilidades e resgatar seus débitos perante a sociedade.

Na prisão, geralmente tem comportamento disciplinado, buscando enfrentar com serenidade a privação da liberdade.

Os casos de superação, *o dar a volta por cima*, envolvem, geralmente, Espíritos em provação.

É aquele cego que se torna professor emérito.

O paraplégico que se destaca como empresário.

O surdo-mudo que faz sucesso como pintor.

O deficiente sem os braços que desenvolve incríveis habilidades com os pés.

A mãe que enfrenta a morte de um filho sem desistir de viver.

Se prestarmos atenção, verificaremos que ao nosso redor há muitas pessoas dispostas a demonstrar que não há limitações insuperáveis para quem sustenta a fé em Deus e em si mesmo.

Enfrentam males terríveis sem se entregarem, sem se julgarem os coitadinhos. Valorizam a existência, resgatam débitos cármicos, habilitam-se a estágios mais altos de espiritualidade.

São vencedores que nos deixam envergonhados, porquanto, enfrentando

desafios bem menores, nos deixamos abater, não raro com pena de nós mesmos.

Na expiação, temos essas mesmas situações difíceis, não por escolha do Espírito. Surgem por imposição da Lei Divina.

Submetem-se *na marra*, como se costuma dizer. Seria o criminoso caçado pela polícia, que quer fugir de suas responsabilidades. Acaba preso, julgado e condenado.

Geralmente Espíritos em expiação são rebeldes, têm dificuldade para aceitar seus infortúnios, sentem-se injustiçados, debatem-se...

A revolta, o rebelar-se contra as situações expiatórias, leva o Espírito, frequentemente, a comprometer-se em novos desatinos.

É alguém que na vida passada foi rico, malbaratou as oportunidades, cultivou ambições, prejudicou pessoas... Reencarna em situação de penúria e, ao invés de enfrentar suas dificuldades com coragem e determinação, apela para a desonestidade, busca a riqueza partindo para o crime, a violência, o tráfico de drogas.

Há aquele que se comprometeu

em tantos desatinos que reencarna com limitações físicas que objetivam conter suas tendências. Reage negativamente, é indisciplinado e agressivo, complica a vida da família com suas crises neuróticas.

Pior acontece com o infeliz que, rejeitando as experiências educativas a que é submetido, assume uma postura de fuga, partindo para o suicídio, essa porta falsa que, longe de livrá-lo de seus padecimentos, apenas o mergulha em dores acentuadas, sujeitando-o a novas e difíceis experiências expiatórias.

Diga-se de passagem, leitor amigo, não importa se estamos aqui em provação ou expiação.

O essencial é compreender que haveremos de vencer se estivermos dispostos a cumprir a orientação de Jesus, o missionário divino que veio nos ensinar como vivermos bem em qualquer situação.

É o que ele sugere, reportando-se à cruz como o símbolo das provações ou expiações que tenhamos que enfrentar (Mateus, 16:24):

Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga os meus passos.

Um único cântico de amor

Rubens Chinali Canarim



As palavras do Espírito Lázar, gravadas nas páginas de "O Evangelho segundo o espiritismo" (Capítulo XI – Item 8), compelem à reflexão sobre o amor, sentimento indefinível e inefável, que tem afogado as fibras mais tenazes de poetas, filósofos, e pensadores por milênios, a tatear sua sombra fugaz nas areias do verbo.

O amor, a irresistível atração a tudo o que está além de nossa individualidade, provém de uma inesgotável sede de correspondência. Ao nosso raciocínio, a sede do entendimento e da profunda compreensão. À imaginação, a sede da multiplicação de nossos etéreos frutos do éden mental, em outros paraísos vizinhos. De nosso sentimento, a sede de ressonância das

cordas mais íntimas da alma, em um cântico de indescritível silêncio.

Sujeita ao dispersivo prisma do Espírito, a luz pura do amor tem matizado pensamentos, palavras e ações que vão da púrpura e melancólica saudade ao escarlate passionai, passando pelos tons cerúleos da caridade e a fértil benevolência verdejante. A iridescência das almas que já peregrinaram muitas mortes tem permitido contemplar a delicada coloração e suas sutilezas, bem como um contínuo vibrar de suas intensidades de uma maneira mais harmônica; todavia, ainda foram incapazes de transmitir o foco primordial.

A vinda do nazareno mostrou-nos, na sublimidade de sua vida e de sua palavra, simples e libertadora como o

amanhecer, como a presente encarnação pode e deve estar imersa na brancura transbordante do amor que não encerra, não violenta, e não segrega, mas irmana todos os seres da criação em um mesmo seio gerador, dissolvendo as trevas barricadas do eu inferior.

A esse foco de luz, vieram os emissários do além adicionar a revelação da inevitável roda da vida-morte, na qual giramos em alternância incessante, para que atinjam a necessária transparência ao verbo da divina providência. Longe de ser o suplício de Íxion dos antigos, a reencarnação é perdão e recomeço, a fase das provas no ciclo, em que baixamos às carnes dos mundos para que, revolvendo as terras, na construção das fortificações do saber e da verdade,

rumemos também à revolução do solo interior das almas, a erigir e esculpir imperecíveis monumentos de caridade e benevolência dentro em cada um de nós.

À medida que nos elevamos para os compromissos mais sutis da verdadeira vida, ao invés de nos acrislarmos no angélico exílio do louvor inútil, teremos, cada vez mais, a profunda compaixão para com todos os seres, a plena consciência da identidade com toda a criação. Transformados, pois, em luz de puro amor, obraremos para que essa divina potência geradora, ao nos preencher por completo, transborde, inunde, dissolva tudo à nossa volta em um único cântico de amor.

Os Espíritos protetores, por Channing

Renato Chinali Canarim



Willian Ellery Channing, reencarnado a 7 de abril de 1780, em Newport nos Estados Unidos da América, e desencarnado a 2 de outubro de 1842, em Bennington, nesse mesmo país, foi um pastor protestante de grande relevância em seu tempo.

Ficou conhecido como apóstolo da doutrina Unitarista, que rejeitava o dogma da trindade divina, defendendo a ideia de Deus ser uno. Em suas preleções, às quais acorriam multidões, pregava os pontos essenciais do cristianismo, focando-se no ensino da moralidade, da caridade e da responsabilidade cristã.

Ademais, organizou movimentos para tentar eliminar, em seu país, a escravidão, o alcoolismo, a indigência e a guerra. Acreditava, ainda, que a sociedade não poderia ser melhorada por ações coletivas, devendo esse esforço ser individual, competindo ao governo tão somente a intervenção para manutenção da ordem pública.

Channing é uma das personalidades da “Revista Espírita”. De

elevada moralidade, passados alguns anos de sua desencarnação, passa a contribuir com o Espiritismo. Diversos textos mediúnicos de sua autoria encontram-se nas obras de Kardec, em particular nesse próprio periódico e em “O Livro dos Médiuns”.

Para as presentes e sucintas considerações, compulsaremos a comunicação que se encontra na Revista de Janeiro de 1861, tendo por título “A voz do anjo da guarda”, recebida pela médium Senhorita Huet.

Afirma o Mentor que “*todos têm um Espírito que os dirige para o bem, quando sabem escutá-lo*”. E ressalta que é possível ouvir esse amigo invisível mesmo sem possuir alguma faculdade mediúnica, que permitiria a comunicação direta com os Espíritos. Isso porque os chamados “anjos da guarda” se comunicam conosco pelo pensamento, ou seja, manifestam-se pelo que se entende como “*voz do coração e da inteligência*”.

Aliás, a denominação dada a esses amigos da Realidade Mais Ampla que

nos amparam de perto não tem relevância, dado que o essencial é que estão invariavelmente sintonizados conosco. Há, destarte, sempre “*uma voz que responde à vossa alma e vos dita boas palavras*”.

Contudo, o grande problema consiste na compreensão e aplicação da mensagem transmitida, uma vez que costumamos ficar sintonizados apenas com as questões transitórias da encarnação. Se nos guiássemos por essa voz amiga que ressoa no íntimo, por essa “*razão que eleva o homem acima de si mesmo*”, nós nos forrariamos de inúmeras quedas morais.

Em “O Livro dos Espíritos”, há todo um estudo a respeito dos Espíritos protetores, entre as questões 489 e 521, cuja recomendação de leitura fica aqui expressa, dado que a exiguidade desse espaço não permitirá análise aprofundada desse conjunto.

Concentrar-nos-emos na resposta à 495, que contém belíssima lição de São Luís e Santo Agostinho. Destacam esses Espíritos a relevância (e mesmo

necessidade) de se estabelecer intimidade com tais amigos espirituais, recorrendo frequentemente ao apoio e às lições que eles tenham a nos ofertar. E sem medo de fatigá-los, pois que estão conosco cumprindo missão – penosa – a eles confiada por Deus.

Além disso, fica indubitável a constância desse amparo, pois “*nem nos cárceres, nem nos hospitais, nem nos lugares de devassidão, nem na solidão, estais separados desses amigos a quem não podeis ver, mas cujo brando influxo vossa alma sente, ao mesmo tempo que lhes ouve os ponderados conselhos*”.

Recorramos aos nossos desvelados irmãos mais velhos da Espiritualidade, que velam por nós. Que possamos, em sintonia mental com eles, escutar os seus apelos a que pratiquemos o bem e que procuremos nos melhorar cada vez mais, dia a dia, num esforço contínuo.

E, conforme ensina Channing, chegaremos, mediante esse esforço, a ouvir efetivamente os Espíritos protetores que sempre nos estendem as mãos.



Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

A dor é sempre necessária?

“*Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.*”
Mateus 5:4.

Milene estava em Nova Iorque na passagem do furacão Sandy. Gozava merecidas férias de sua intensa atividade de redatora-chefe.

Agora estava no “olho do furacão”, vendo devastação de dar dó e fazer chorar o mais insensível jornalista.

A “esquina do mundo” jazia, momentaneamente, inerte, inanimada. Milene sempre alimentara o princípio quase inamovível de que a solidariedade existe só no meio dos pobres. Enganara-se! Tinha agora a prova cabal diante dos seus olhos.

Foi naquele trágico momento que ela conheceu um lado oculto da gente americana. Um povo que ela sempre descrevera como duro e egoísta comportava-se com a mais abençoada demonstração de solidariedade que ela jamais vira.

Habitantes correram para ajudar os desafortunados sem eletricidade, sem uma refeição quente ou uma cama para a noite.

Outros pegaram suas bicicletas e improvisaram carregadores de

celulares através de uma estação adaptada.

Academias abriram seus vestiários e carteiros se movimentaram para fazer entregas de patins ou bicicletas.

Plataformas de emergência foram criadas na internet por dezenas de pessoas oferecendo suprimentos, alimentos e água.

Empresas ofereceram espaços para quem estava sem escritório para trabalhar. Os que cozinham tudo que tinham em suas geladeiras compartilharam, para que nada se perdesse.

-x-

O que despertara o lado bom daquelas pessoas? A emergência? A dor dos atentados de 11 de setembro de 2001? Ou simplesmente o amadurecimento espiritual das criaturas, coisa de que Milene tanto duvidava?

-x-

Tentar analisar o despertar da solidariedade no ser humano é quase tão complexo como saber o porquê da dor. Ambas estão profundamente entranhadas e ligadas entre si. Uma depende da outra.

Por outro lado, a tendência de alguns espíritas de sempre atribuir à reencarnação a origem da dor é absurda. Essa idéia é tão sem nexo quanto as esdrúxulas explicações de outras filosofias e religiões, que afirmam que *quem sofre mais é mais agradável a Deus*, ou que simplesmente atribuem ao acaso o sofrimento, a carência ou a deficiência.

-x-

Algumas pessoas, realmente, passam a fazer o bem porque já sofreram muito ou porque não querem sofrer mais, ou por ambas as situações.

Nem por isso, porém, deixam de existir pessoas que *suportam o fogo constante das grandes dores morais, no sacrifício do lar ou nas lutas do povo e que obedecem aos impulsos do bem excelso, a fim que a negação do homem seja bafejada pela esperança de Deus* (Emmanuel, em *Religião dos Espíritos*).

Isto é, tais pessoas fazem o bem por vocação, por terem prazer no agrado do outro, desinteressadamente.

Por outro lado, nem todo sofrimento corresponde a determinada

falta cometida. *Muitas vezes são simples provas buscadas pelo Espírito, para concluir a sua depuração e ativar o seu progresso* (Allan Kardec).

Existe, portanto, a dor que nada tem a ver com pagamento de dívidas, que é uma iniciativa do espírito para acelerar seu progresso.

-x-

Fiquemos com Gandhi:

Mantenha seus pensamentos positivos, porque seus pensamentos tornam-se suas palavras.

Mantenha suas palavras positivas, porque suas palavras tornam-se suas atitudes.

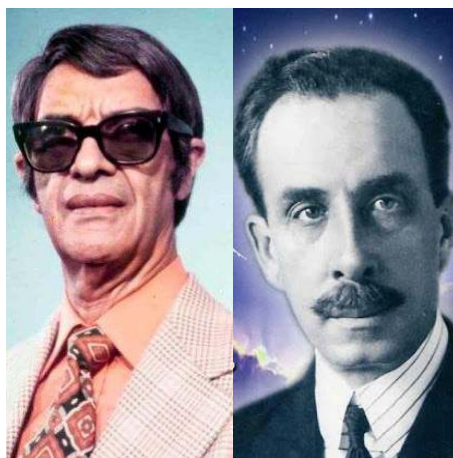
Mantenha suas atitudes positivas, porque suas atitudes tornam-se seus hábitos.

Mantenha seus hábitos positivos, porque seus hábitos tornam-se seus valores.

Mantenha seus valores positivos, porque seus valores ... tornam-se seu destino.

As realidades espirituais apresentadas por Allan Kardec e pela psicografia de Chico Xavier vêm conquistando credibilidade no meio acadêmico nacional e internacional

Chico Xavier e André Luiz na academia



científico somente 60 anos após a publicação da obra psicografada por Chico Xavier. Por exemplo, André Luiz relata a relação da glândula e seu hormônio com a atividade física do indivíduo, tópico comprovado apenas 50 anos depois pela área médica. Segundo o médico endocrinologista Dr. Jorge Cecílio Daher Jr., membro da equipe de pesquisadores, o resultado da pesquisa foi além: “O objetivo do artigo foi considerar apenas a glândula pineal. Os achados foram tão extensos que ocuparam mais de dez páginas da revista médica, o que é um feito em se tratando de pesquisa deste gênero”, revelou à Folha Espírita de junho/14. E complementa que ainda há muito a estudar pela ciência para alcançar todo o conhecimento trazido por André Luiz nas obras “No Mundo Maior”, “Entre o Céu e a Terra” e “Evolução em Dois Mundos” na área de fisiologia transdimensional. A boa notícia é que esta área de estudo tem recebido forte incentivo pelos institutos de saúde dos Estados Unidos, esclarece o pesquisador. Para o meio espírita, a importância deste feito é gigante: atesta que a psicografia, apesar de método não usual de obtenção de conhecimento, trouxe grande colaboração à Ciência Médica e pode ser considerada como uma fonte a mais de conhecimento.

A AME-Brasil é uma associação que tem como finalidade o estudo da Doutrina Espírita e de sua fenomenologia nos campos da filosofia, religião e da Ciência, em particular da Medicina, procurando fundamentá-la através de estudos e experiências acadêmicas sob a presidência da médica ginecologista e especialista em prevenção do câncer, Dra. Marlene Nobre. O grupo atua desde 1995, sendo derivado da AME-SP fundada em 1968 e congrega estudiosos de AMEs de outros estados. A AME-Brasil edita a revista Saúde e Espiritualidade mensalmente com resultados e estudos realizados pelas equipes de pesquisadores. O grupo conta hoje com inúmeros artigos e pesquisas nas áreas de Psiquiatria como a Religiosidade e a



espiritualidade no transtorno bipolar de humor; pensando a dependência química; o olhar dos psiquiatras brasileiros sobre os fenômenos de transe e possessão, entre outros. Na área de cardiologia, a relação entre Religiosidade, Espiritualidade e doenças Cardiovasculares e na hipertensão arterial; Clínica Médica, como o vírus sob a ótica espírita; Geriatria, os aspectos do envelhecimento; Neurociências, como a Melatonina e as doenças neurológicas, entre outras; Defesa da Vida, razões para ser contra o aborto do anencéfalos, entre outras pesquisas de áreas diversas, como a cura pela imposição de mãos, estresse e espiritualidade. A equipe de pesquisadores conta ainda com dezenas de artigos internacionais já produzidos com a temática espírita pela visão da ciência médica, somando incontáveis esforços para o avanço da credibilidade da ciência espírita brasileira.

Não é a primeira vez que um tema espírita recebe a atenção do meio acadêmico internacional, naquela vez em estudo voltado à fenomenologia mediúnica. Em experiência conduzida pelos pesquisadores Júlio Peres, Alexander Moreira-Almeida, Leonardo Caixeta, Frederico Leão e Andrew Newberg, das Faculdades de Medicina da Universidade de São Paulo, Federal de Juiz de Fora, Federal de Goiás e da Universidade da Pensilvânia (Filadélfia) em 2008, dez médiuns brasileiros se colocaram à disposição, durante dez dias, para o mapeamento de suas atividades cerebrais durante o processo mediúnico.

por equipamentos de alta tecnologia. Na ocasião, os médiuns produziram psicografias espelhadas (de trás para frente), em línguas que não dominavam e descreveram corretamente ancestrais dos pesquisadores que eles próprios desconheciam. A conclusão dos exames e estudos é de que houve interferência externa no cérebro dos médiuns, confirmando a mediunidade, e o artigo foi publicado na revista científica americana Plos One, com grande repercussão na mídia espírita brasileira.

O psiquiatra americano Ian Stevenson, desencarnado em 2007, foi talvez o maior expoente no estudo e na busca da comprovação da reencarnação nos Estados Unidos. Seu foco de estudo era coletar relatos de memórias espontâneas de crianças de dois a quatro anos de idade em diversos países como África, Alasca, Colúmbia Britânica, Birmânia, Índia, América do Sul, Líbano, Turquia e muitas outras localidades em mais de 3000 análises de casos. Stevenson também reuniu testemunhos, assim como registros médicos contendo informação a respeito de sinais de nascença, defeitos de nascimento e outras evidências físicas de reencarnação, publicando mais de 200 artigos e vários livros trazendo ricos detalhes de pesquisa e argumentos acadêmicos desde a década de 60.

No Brasil, o maior pesquisador científico da reencarnação foi o Dr. Hernani Guimarães Andrade, fundador do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas (IBPP) com importantes teses e monografias à respeito também de

poltergeist, transcomunicação instrumental (mensagem do espírito gravada em áudio ou vídeo, sem intermediário) e mediunidade. Dr. Hernani foi membro do Centro Espírita Amor e Caridade como professor do curso de Espiritismo e Ciência de 1994 a 2001. O curso é ministrado até hoje, com novas turmas iniciando todos os anos, no mesmo formato adotado pelo pesquisador.

Pesquisadores na história

Na história da humanidade, cientistas e pesquisadores de vulto debruçaram-se sobre questões espirituais há mais de 200 anos, como Alexander N. Aksakow (materializações), Ernesto Bozzano (fenômenos mediúnicos), William Crookes (materializações, mediunidade), Camille Flammarion (fenômeno da morte, pesquisas psíquicas), entre uma série de nome notáveis que desafiaram o conhecimento científico de suas épocas.



Alexander Nikolajewitsch Aksakow



Ernesto Bozzano

Na atualidade, mais de 150 estudiosos, historiadores e pesquisadores da atualidade do Brasil e de outros países como Áustria, Suécia, Inglaterra, Estados Unidos e Portugal se reúnem virtualmente para troca de experiências e informações em suas diversas áreas de estudo através da Liga de Historiadores e Pesquisadores do Espiritismo (LIHPE), criada oficialmente em 2002. O grupo lança o Anuário Histórico Espírita, mantém e amplia seu acervo de obras espíritas e teses acadêmicas com temática espírita, além de organizar conferências presenciais para fomento à pesquisa.



Glândula Pineal em "Missionários da Luz"

Abaixo segue trecho* do livro onde o espírito André Luiz apresenta informações sobre a glândula pineal que a ciência veio a comprovar mais de 50 anos depois da publicação:

Cap.2 - A Epífise

"...As glândulas genitais segregam os hormônios do sexo, mas a glândula pineal, se me posso exprimir assim, segrega "hormônios psíquicos" ou "unidades-força" que vão atuar, de maneira positiva, nas energias geradoras. Os cromossomos da bolsa seminal não lhe escapam a influência absoluta e determinada.

Alexandre fez um gesto significativo e considerou:

– No entanto, não estamos examinando problemas de embriologia. Limitemo-nos ao assunto inicial e analisemos a epífise, como glândula da vida espiritual do homem.

Dentro de meu espanto, guardei rigoroso silêncio, faminto de instruções novas.

– Segregando delicadas energias psíquicas – prosseguiu ele –, a glândula pineal conserva ascendência em todo o sistema endócrino. Ligada à mente, através de princípios eletromagnéticos do campo vital, que a ciência comum ainda não pode identificar, comanda as forças subconscientes sob a determinação direta da vontade. As redes nervosas constituem-lhe os fios telegráficos para ordens imediatas a todos os departamentos celulares, e sob sua direção efetuam-se os suprimentos de energias psíquicas a todos os armazéns autônomos dos órgãos..."

** Trecho expandido em relação ao analisado na tese, para melhor compreensão do leitor.*

Serviço

www.espiritualidades.com.br

Cerca de 200 artigos nacionais e internacionais disponíveis para consulta

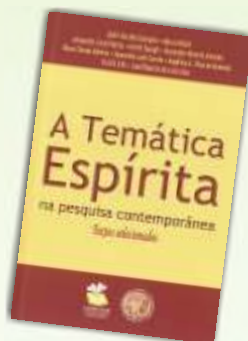
www.lihpe.net – Liga dos Historiadores e Pesquisadores Espíritas – site para adesão (sem taxa)

<http://www.amebrasil.org.br> – Conheça o trabalho da Associação Médico-Espírita

Curso Espiritismo e Ciência – informe-se na biblioteca do CEAC sobre novas turmas.

Os cursos tem duração de 2 anos e exige, como pré-requisito, conclusão do COEM (Curso de Orientação Espírita e Mediúnica)

Teses e dissertações acadêmicas com temática espírita



Entrevista

Por Roberta Sacramento

Um novo nome na casa



Um novo nome será escrito na estante da Editora CEAC. Marcelo Teixeira é o autor do nosso próximo lançamento, *Inquietações de um Espírita*, previsto para o mês de agosto. Marcelo, que nasceu em Petrópolis (RJ), tem 52 anos e há 30 anos atua na União Municipal Espírita da cidade, a UMEP. Na entidade, já exerceu funções de evangelizador de mocidade,

dirigente do departamento de divulgação e dirigente da Cia. de Teatro, além de expositor.

Formado em publicidade e jornalismo pelas Faculdades Integradas Hélio Alonso (Facha), do Rio de Janeiro (RJ), Marcelo é também produtor cultural e dramaturgo. Renato Leandro, coordenador da Editora CEAC, comemora a chegada de mais um escritor. Para ele, abrir espaço para novos autores é uma necessidade e também um grande desafio para as editoras. *Além de trabalhar com autores consagrados, devemos impulsionar o trabalho de novos escritores para que sejam revelados ao leitor, novos e diferentes ângulos sobre os assuntos do seu cotidiano. Sempre, é claro, à luz do espiritismo*, diz Renato. E ele completa: *o autor Marcelo Teixeira é um desses casos, apresenta um texto dinâmico, leve, com uma nova linguagem e conectado com o movimento espírita, tão carente de novas ideias.*

Dica de leitura



Excelente obra que nos remete a uma das sociedades que mais se assemelhavam com os cristãos da primeira época. Os Cátaros, que acredito, sejam a reencarnação dos Essênios. Excelente e envolvente obra. Parabéns a editora CEAC por nos presentear através de Mônica Dabus, com França, um Romance no tempo dos Cátaros.

Adriana Ferreira Borges
(Academia do Pensamento - Livraria Espírita de Uberaba-MG)

Um trequinho para dar vontade...

Se só de conhecer um pouco sobre o nosso novo autor, já dá aquela curiosidade para ler a obra, a gente vai aumentar essa vontade com o trecho de um capítulo do livro que será lançado em breve.

As Férias e o Centro Espírita

O período que vai de dezembro a fevereiro e o mês de julho valem para analisar um fenômeno que ocorre em muitos centros espíritas: o sumiço de trabalhadores devido às férias de algumas atividades. Claro que não estamos condenando quem sai de férias. Nada mais saudável do que aproveitar a época para viajar, descansar... Todo mundo precisa de férias. Mas quanto tempo duram as férias de quem trabalha? 20 ou 30 dias. Findo esse período, a pessoa volta para casa, para o trabalho, mas não aparece no centro espírita se a atividade a qual participa ainda estiver de férias.

Trabalhadores de um centro fluminense foram certa vez testemunhas da seguinte cena: o coordenador de um grupo de estudos avisou que eles entrariam de férias, mas que a casa prosseguiria, como sempre, em suas atividades, e para que eles aproveitassem para aparecer e ajudar em outra tarefa, assistir a uma palestra... Uma integrante do grupo – evangelizadora de infância, por sinal –, disse o seguinte a uma pessoa

próxima: - *Ah, mas eu não apareço aqui nem que me paguem!*

Será que ela estava dando graças a Deus que o grupo de estudos e a evangelização infantil estavam saindo de férias para ela poder sumir por uns tempos? Será que ela frequenta o centro espírita contra a vontade? Não; ninguém é forçado a nada num trabalho voluntário. Ela simplesmente não enxerga o centro espírita como uma célula viva, na qual todos os trabalhadores e atividades devem agir de forma integrada. Para ela, o centro espírita é feito de compartimentos que não interagem. Como as atividades das quais participa iriam entrar de férias, o resto do centro espírita não lhe interessava.

(...)

Se os que somem nas tais férias aparecessem de vez em quando, veriam que podem ser úteis em várias outras atividades e aliviariam a carga dos que nunca tiram férias do centro espírita. Além disso, novas frentes de trabalho poderiam surgir. Fica aí a sugestão.

Os dez mais vendidos de junho 2014

1 - FRANÇA - UM ROMANCE NO TEMPO DOS CÁTAROS
Mônica Dabus – pelo espírito LIZ

2 - O HOMEM DE BEM
Richard Simonetti

3 - RECOMEÇAR
Adeilson Salles

4 - DEPRESSÃO – UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO
Richard Simonetti

5 - CAMINHOS CRUZADOS
Marisa Fonte – pelo espírito Carmem

6 - PSIU!
Adeilson Salles

7 - GRÉCIA - UM ROMANCE NO TEMPO DOS DEUSES
Mônica Dabus – pelo espírito LIZ

8 - MINHA VIDA DO OUTRO LADO DA VIDA
Marisa Fonte – pelo espírito Roberta

9 - AMOR, SEMPRE AMOR
Richard Simonetti

10 - TRINTA SEGUNDOS
Richard Simonetti

Contato: Fone: 14 3227-0618 editoraceac@ceac.org.br comercialeditora@ceac.org.br teleeditora@ceac.org.br

Espiritismo no Brasil e no Mundo

Por Mariane Bovoloni

Lançamentos espíritas abordam super herói e amores além da vida



Acaba de ser lançado pela IDE Editora o romance "Uma declaração de amor". Escrito por Wilson Frungilo Junior, de Araras (São Paulo), a obra narra a

história de amor entre Tales e Nelly. Os dois se conheceram no velório dos pais de Tales, falecidos após um acidente automobilístico. Com o romance, casaram-se, tiveram filhos e netos. Nelly desencarnou primeiro e Tales passou a viver triste, mas sempre dedicado à prática do bem e auxílio ao próximo. Até que, crentes nos ensinamentos da Doutrina, eles passam a se encontrar durante o sono de Tales para amenizar a saudade. O final do livro é surpreendente!

Mais informações pelo site ideeditora.com.br

A outra obra é voltada para o público juvenil. "Chico, o super médium do amor", escrita por Mario Alexandre Abud, apresenta a história de Chico Xavier desde a infância, mostrando como houve o desenvolvimento de suas faculdades mediúnicas e seu aprendizado sobre a Doutrina Espírita. Este lançamento é da Editora Leapp. Mais informações no site leapp.com.br

Exposição de Chico Xavier conquista as paredes da FEB



Filme "O Céu é de Verdade" será lançado este mês



Baseado em uma história real, será lançado este mês o filme "O céu é de verdade", do diretor Randall Wallace.

Baseado no livro homônimo de Todd Burpo, o longa traz a história de uma criança de três anos que passa por uma experiência de quase morte e, por um milagre, sobrevive. Quando se recupera, diz que foi para o céu e se encontrou com Jesus. No início seus pais não acreditam, mas tudo muda quando ele passa a falar de pessoas que morreram antes dele nascer. Vale a pena conferir!

Desde o dia dez de junho, está aberta a exposição Chico Xavier no Espaço Cultural da Sede Histórica da Federação Espírita Brasileira, na cidade do Rio de Janeiro. A abertura foi realizada pelo presidente da FEB, Antonio Cesar Perri de Carvalho, pela vice-presidente Maria de Lourdes Pereira de Oliveira, e pelos diretores Affonso Soares, Regina Lúcia de Souza Barbosa Rodrigues e Tânia de Souza Lopes.

A exposição é composta de 35 telas a óleo do artista plástico Napoleão Figueiredo. Elas abordam um pouco da vida de Chico Xavier desde a infância em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, até suas participações no programa Pinga-Fogo, da extinta TV Tupi.

Além desta exposição, o Instituto Canuto de Abreu, em parceria com a FEB, expõe no mesmo espaço documentos históricos reunidos pelo espírita Silvino Canuto de Abreu, incluindo réplica de uma carta de Allan Kardec solicitando ao então Prefeito de Paris permissão para fundar a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, a qual se tornaria o primeiro Centro Espírita do mundo. O curador da exposição e sua diretora são, respectivamente, Oceano Vieira de Melo e Regina Lúcia de Souza Barbosa Rodrigues.

As duas exposições têm entrada gratuita e ocorrem de dez de junho e dez de setembro, de segunda à sexta-feira, das 10h às 16h. Mais informações pelo e-mail diretoria@febnet.org.br

Estacionamento

2ª à 6ª - 13h às 22h
Sábado - 8h às 19h45
Domingo - 8h às 12h



Rua 7 de Setembro
N.º 8-53



CEAC no Ar
Sábado das 11h às 12h
1161 kHz
Rádio Bandeirantes

Seminário sobre Pedagogia Espírita acontece em Bauru

No dia 26 de julho, às 14h45, acontece no Centro Espírita "A Serviço do Mestre" um seminário sobre Pedagogia Espírita. O palestrante será Edson Ramos Siqueira. O Centro está localizado na Alameda Três Lagoas, nº 4-28, na Vila

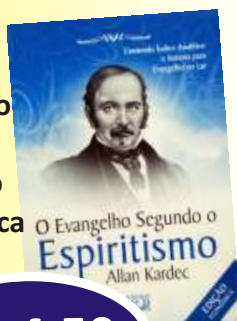
Dutra.

Mais informações pelo e-mail servicodomestre@gmail.com ou pelos telefones (14) 98820.2520 e (14) 3218.8997. Falar com Luiz.



Livros para fazer o Evangelho no Lar

O Evangelho
segundo o
Espiritismo
Ed. econômica



R\$ 4,50



Vivendo o
Evangelho
Vol. 1

De R\$28,00
Por R\$ 22,00

Vivendo o
Evangelho
Vol. 2



De R\$28,00
Por R\$ 22,00

Pague com **VISA** **MasterCard**
débito ou crédito

oferta limitada ao estoque



Clube do Livro

Tales e Nelly são os personagens. Juntos, durante anos, protagonizaram uma vida de amor, cumplicidade e dedicação, na qual de mãos dadas venceram todas as dificuldades e viveram felizes.

Mas a repentina morte de Nelly foi um forte abalo para Tales, criando um grande vazio em seu coração.

Apesar de Nelly estar agora na dimensão espiritual da vida, e ele, na dimensão da Terra, passaram a encontrar-se e a compartilhar momentos de muita alegria.

Este é o tema desta bela e emocionante história de amor, deixando-nos a certeza de que um grande sentimento nem mesmo a morte consegue apagar.



Livro:
Uma Declaração de Amor
Autor Wilson Frungilo Jr
Gênero: romance
Editora: IDE

Preço do livro: R\$ 34,00

Mensalidade do Clube: R\$ 19,00

Não sócios: R\$ 22,00

Estante Espírita



A Arte do Re Encontro:
Casamento (reedição)
R\$ 30,00



Desejo – Até onde
ele pode te Levar
R\$ 35,00



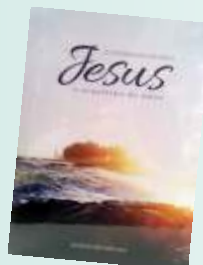
Eu Sou Camille
Desmoulins (reedição)
R\$ 68,00



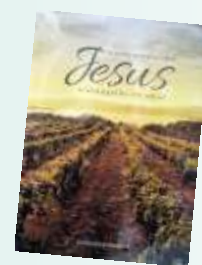
As Forças Naturais
Desconhecidas (reedição)
R\$ 40,00



Jesus, o Intérprete de Deus
vol 1 (Arquétipo Humano)
R\$ 40,00



Jesus, o Intérprete
de Deus vol 2 (Arquétipo
do Amor) – R\$ 40,00



Jesus, o Intérprete de
Deus vol 3 (O Evangelho
do Amor) – R\$ 40,00



Pais e Filhos:
Fortalecendo Vínculos
R\$ 35,00



O Perdão como Caminho...
e o Caminho do Perdão
R\$ 35,00



Saindo das Sombras...
Entrando na Luz
R\$ 25,00



João e o Ipê (infantil)
R\$ 10,00



Kiko e Malhado – O Gato e o
Cachorro Pulguento (infantil)
R\$ 25,00

ofertas limitadas ao estoque



LIVRARIA CEAC Conectada em você! Fone: (14) 3366-3212 - Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP

Chico Xavier Especial

novο projeto

VIDA NO MUNDO ESPIRITUAL

pelo espírito André Luiz



AÇÃO E REAÇÃO
R\$ 33,00



E A VIDA CONTINUA...
R\$ 30,00



ENTRE A TERRA E O CÉU
R\$ 33,00



EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS
R\$ 31,00



LIBERTAÇÃO
R\$ 30,00



**MECANISMOS DA
MEDIUNIDADE**
R\$ 31,00



OS MENSAGEIROS
R\$ 33,00



MISSIONÁRIOS DA LUZ
R\$ 36,00



NO MUNDO MAIOR
R\$ 33,00



**NOS DOMÍNIOS DA
MEDIUNIDADE**
R\$ 30,00



NOSSO LAR
R\$ 35,00

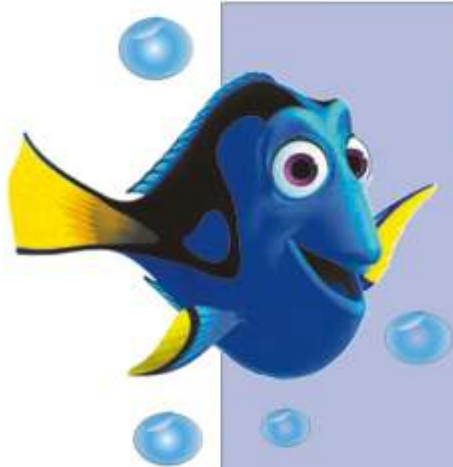


**OBREIROS DA
VIDA ETERNA**
R\$ 34,00



SEXO E DESTINO
R\$ 36,00

Continue a Nadar



Quando a vida decepçiona,
qual é a solução?
Continue a nadar,
continue a nadar,
continue a nadar.
Nadar. Nadar.

Para achar a solução?
Nadar.
Nadar.

Dory do filme "Procurando Nemo". Disney Pixar

Oportunidades

Quando passamos por momentos difíceis, estamos diante de uma oportunidade para exercitar nossa:

- INTELIGÊNCIA
- PACIÊNCIA
- RESIGNAÇÃO
- FÉ
- PERSISTÊNCIA

CESSOSNN...EFEARIOU
ORESIGNAÇAOTSTAARIM
EPLTEUAAEPMNAREDADD
COEÇAESA AOVEDUAMEXB
SIGARIMNTEOETPEMFRE
RVATENCDOFUIAAOAMOL
ETINTELIGENCIAUADEQ
GEMUERESNERAODNAÇO
PIMUEEXSAÇATUDNOEDO
AMIIRITCEPACIENCIAE
OELORGUMECETSONHOIE
ECIPERSISTENCIAMOSE
NCANRECIVELRECAPOSS
OSBDUNDPDIVOSMEINIS



Marlin: "Eu prometi que nunca deixaria nada acontecer com ele..."

Dory: "Coisa engraçada de se prometer.
Se você deixar nada acontecer com ele,
aí nada vai acontecer com ele.
Não seria bacana pro Nemo."

"Procurando Nemo". Disney Pixar, 2001.

Viver aqui na Terra é sempre uma **grande emoção**.
Encontramos **desafios** sempre: um após o outro.

Isso nos faz viver sentimentos diferentes:

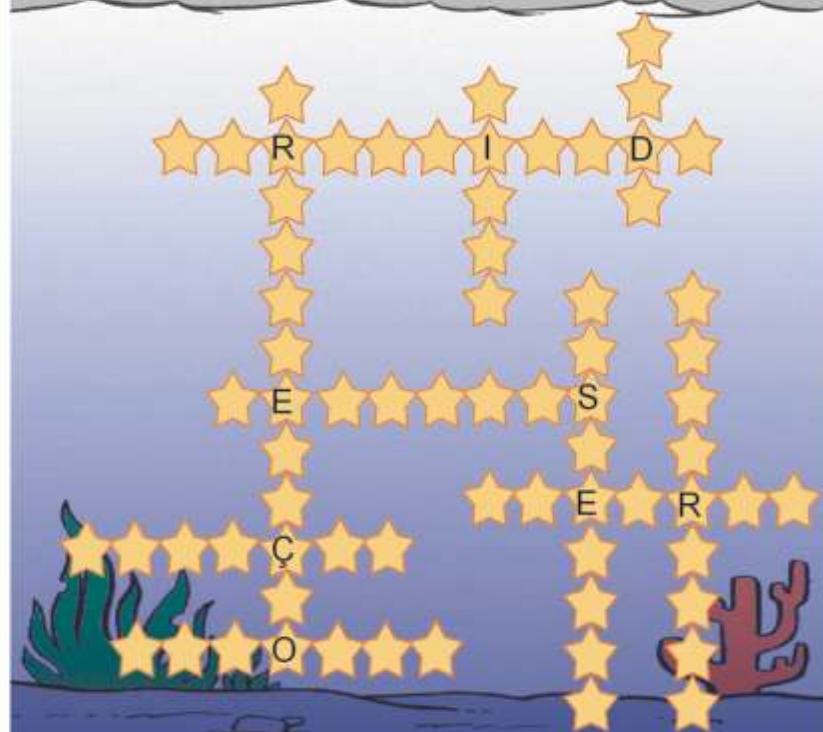
1. Diante do desafio: **medo, ansiedade, aflição**.
2. Depois da conquista: **alegria, segurança, euforia**.

Você já sentiu isso diversas vezes: na avaliação que faz na escola ou no jogo do Brasil na copa.

E sentirá mais algumas centenas de vezes.

O importante é transformar cada desafio em **aprendizado**.

Preencha o diagrama com as palavras destacadas



Fonte: O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap.5
BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS



Campanha Evangelho no Lar

Pílulas edificantes de uma das mais importantes obras da Codificação:

***O Evangelho Segundo o Espiritismo**, para seu estudo semanal.**

*Tradução: Guillon Ribeiro

Semana 1

Ide em socorro, sobretudo, das misérias ocultas, por serem as mais dolorosas! Ide, meus bem-amados, e tende em mente estas palavras do Salvador: “Quando vestirdes a um destes pequeninos, lembrai-vos de que é a mim que o fazeis!”. Caridade! Sublime palavra que sintetiza todas as virtudes, és tu que hás de conduzir os povos à felicidade. Praticando-te, criarão eles para si infinitos gozos no futuro e, quando se acharem exilados na Terra, tu lhes serás a consolação, o prelibar das alegrias de que fruirão mais tarde, quando se encontrarem reunidos no seio do Deus de amor. Foste tu, virtude divina, que me proporcionaste os únicos momentos de satisfação de que gozei na Terra. Que os meus irmãos encarnados creiam na palavra do amigo que lhes fala, dizendo-lhes: “É na caridade que deveis procurar a paz do coração, o contentamento da alma, o remédio para as aflições da vida.” Oh! quando estiverdes a ponto de acusar a Deus, lançai um olhar para baixo de vós; vede que de misérias a aliviar, que de pobres crianças sem família, que de velhos sem qualquer mão amiga que os ampare e lhes feche os olhos quando a morte os reclame! Quanto bem a fazer! Oh! não vos queixeis; ao contrário, agradecei a Deus e prodigalizai a manchieiras a vossa simpatia, o vosso amor, o vosso dinheiro por todos os que, deserdados dos bens desse mundo, enlanguescem na dor e no insulamento! Colhereis nesse mundo bem doces alegrias e, mais tarde... só Deus o sabe!... – *Adolfo*, bispo de Argel (Cap. XIII – Não saiba a vossa mão esquerda o que dê a vossa mão direita)

Reflexão: Quais são as misérias mais dolorosas que se encontram ocultas aos olhos comuns? Qual a maior alegria para o espírito, segundo o bispo de Argel?

Semana 2

Os falsos profetas não se encontram unicamente entre os encarnados. Há-os também, e em muito maior número, entre os Espíritos orgulhosos que, aparentando amor e caridade, semeiam a desunião e retardam a obra de emancipação da Humanidade, lançando-lhe de través seus sistemas absurdos, depois de terem feito que seus médiuns os aceitem. E, para melhor fascinare a aqueles a quem desejam iludir, para darem mais peso às suas teorias, se apropriam sem escrúpulo de nomes que só com muito respeito os homens pronunciam. São eles que espalham o fermento dos antagonismos entre os grupos, que os impelem a isolarem-se uns dos outros e a olharem-se com prevenção. Isso por si só bastaria para os desmascarar, pois, procedendo assim, são os primeiros a dar o mais formal desmentido às suas pretensões. Cegos, portanto, são os homens que se deixam cair em tão grosseiro embuste. Há, porém, muitos outros meios de serem reconhecidos. Espíritos da categoria em que eles dizem achar-se têm de ser não só muito bons, como também eminentemente racionais. Pois bem: passai-lhes os sistemas pelo crivo da razão e do bom senso e vede o que restará. (...) Repeli sem condescendência todos esses Espíritos que se apresentam como conselheiros exclusivos, pregando a separação e o insulamento. São quase sempre Espíritos vaidosos e medíocres, que procuram impor-se a homens fracos e crédulos, prodigalizando-lhes exagerados louvores, a fim de vos fascinar e de tê-los dominados.” (Cap. XXI - Haverá falsos cristos e falsos profetas)

Reflexão: Quem são os falsos profetas da atualidade, no meio espírita? Discutam os argumentos que costumam utilizar para tentar convencer os participantes de sua falsa superioridade.

Semana 3

Os laços de família não sofrem destruição alguma com a reencarnação, como o pensam certas pessoas. Ao contrário, tornam-se mais fortalecidos e apertados. O princípio oposto, sim, os destrói. No Espaço, os Espíritos formam grupos ou famílias entrelaçados pela afeição, pela simpatia e pela semelhança das inclinações. Ditosos por se encontrarem juntos, esses Espíritos se buscam uns aos outros. A encarnação apenas momentaneamente os separa, porquanto, ao regressarem à erradicidade, novamente se reúnem como amigos que voltam de uma viagem. Muitas vezes, até, uns seguem a outros na encarnação, vindo aqui reunir-se numa mesma família, ou num mesmo círculo, a fim de trabalharem juntos pelo seu mútuo adiantamento. Se uns encarnam e outros não, nem por isso deixam de estar unidos pelo pensamento. Os que se conservam livres velam pelos que se acham em cativeiro. Os mais adiantados se esforçam por fazer que os retardatários progridam. Após cada existência, todos têm avançado um passo na senda do aperfeiçoamento. Cada vez menos presos à matéria, mais viva se lhes torna a afeição recíproca, pela razão mesma de que, mais depurada, não tem a perturbá-la o egoísmo, nem as sombras das paixões. Podem, portanto, percorrer, assim, ilimitado número de existências corpóreas, sem que nenhum golpe receba a mútua estima que os liga. Está bem visto que aqui se trata de afeição real, de alma a alma, única que sobrevive à destruição do corpo, porquanto os seres que neste mundo se unem apenas pelos sentidos nenhum motivo têm para se procurarem no mundo dos Espíritos. (Cap. IV – Ninguém poderá ver o Reino de Deus se não nascer de novo)

Reflexão: Qual a diferença entre os laços de família consanguíneos e os laços espirituais? É possível identificar, em nosso núcleo de amigos, parentes e agregados, pessoas de nossa família espiritual?

Semana 4

“Se algum escandalizar a um destes pequenos que creem em mim, melhor fora que lhe atassem ao pescoço uma dessas mós que um asno faz girar e que o lançassem no fundo do mar.

Ai do mundo por causa dos escândalos; pois é necessário que venham escândalos; mas ai do homem por quem o escândalo venha.

Tende muito cuidado em não desprezar um destes pequenos. Declaro-vos que seus anjos no céu veem incessantemente a face de meu Pai que está nos céus, porquanto o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido.

Se a vossa mão ou o vosso pé vos é objeto de escândalo, cortai-os e lançai-os longe de vós; melhor será para vós que entreis na vida tendo um só pé ou uma só mão, do que terdes dois e serdes lançados no fogo eterno. Se o vosso olho vos é objeto de escândalo, arrancai-o e lançai-o longe de vós; melhor para vós será que entreis na vida tendo um só olho, do que terdes dois e serdes precipitados no fogo do inferno”. (Mateus, 5:29 e 30; 18:6 a 11.) (...) No sentido evangélico, a acepção da palavra escândalo é muito mais geral, pelo que, em certos casos, não se lhe apreende o significado. Já não é somente o que afeta a consciência de outrem, é tudo o que resulta dos vícios e das imperfeições humanas, toda reação má de um indivíduo para outro, com ou sem repercussão. O escândalo, neste caso, é o resultado efetivo do mal moral.– (Cap. VIII – Bem-aventurados os que têm puro o coração)

Reflexão: Como compreender, nos dias de hoje, as expressões “é preciso que haja escândalo no mundo”, “ai daquele por quem venha o escândalo” e “se vossa mão é causa do escândalo, cortai-a!”?

